



Feira dos Platôs de Guadalupe atrai empresas e incrementa agricultura irrigada

Feira da Agricultura Irrigada dos Platôs de Guadalupe é realizada pelo DNOCS, Governo do Estado e Associação de Irrigantes. _____ *Isabel Cardoso*



Platôs de Guadalupe (Foto: Paulo Barros)

A 3ª edição da Feira da Agricultura Irrigada dos Platôs de Guadalupe será realizada no período de 22 a 24 de agosto, na cidade de Guadalupe. O evento é realizado pelo DNOCS, Governo do Estado e Associação dos Irrigantes Platôs de Guadalupe.

Segundo o superintendente do DNOCS, a feira tem como objetivo divulgar as ações do projeto, promover intercâmbio entre irrigantes e instituições, efetivar a realização de negócios e também pode atrair novos negócios. Grandes empresas, de acordo com o gestor, já participam da feira e adquirem produtos para comercialização no Platôs de Guadalupe.

Atualmente, o Perímetro Irrigado Platôs de Guadalupe, nessa primeira etapa, tem uma área 3.186hc prontas e já entregues aos irrigantes. “Hoje, nesse perímetro irrigado estão trabalhando 120 irrigantes familiares e seis grupos empresariais”, informa o superintendente, afirmando ainda que a fruticultura é o carro chefe com destaque para produção de banana, coco, goiaba, melancia, maracujá, acerola, dentre outras culturas. “O Piauí é referência no Nordeste na produção de banana”, afirma.

Nesse perímetro, o que é produzido no local é comercializado para o

mercado interno e também exportado para outros estados, principalmente o Maranhão e o Pará.

O gestor informa que a área dos Platôs de Guadalupe será ampliada. A segunda fase do projeto, que consiste em 10.500 hc está com 60% das obras já executadas. “Com essa área da segunda etapa, serão no total mais de 13.500 hc de área prontas para irrigação, que beneficiará mais 200 irrigantes familiares e desse total, cerca de 7.000hc serão destinadas à produção empresarial”, diz.

Na III Feira da Agricultura Irrigada dos Platôs de Guadalupe, a proposta é mostrar a comerciantes e empresários a produção irrigada no Piauí. “Temos projeto de incluir outras culturas, como a manga e a uva”, diz o superintendente.

Como a feira já é sucesso, o gestor afirma que há planejamento para um evento que vai agregar a produção dos perímetros irrigados de Guadalupe (Guadalupe), Tabuleiros Litorâneos

(Parnaíba), Caldeirão (Piripiri), Lagoas (Luzilândia), Vale do Gurguéia (Alvorada do Gurguéia) e Vale do Fidalgo (Simplicio Mendes).



O refresco doce que desmancha na boca

NOTÍCIAS 2

LEIS E DECRETOS 3

PORTARIAS E RESOLUÇÕES 14

LICITAÇÕES E CONTRATOS 30

OUTROS 43

NOTÍCIAS 45

CAMPANHAS 46



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

Antonio José de Moraes Souza Filho

| | |
|---|---|
| SECRETARIA DE GOVERNO | Wilson Nunes Brandão |
| SECRETARIA DA FAZENDA | Antonio Silvano Alencar de Almeida |
| SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA | Áttila de Freitas Lira |
| SECRETARIA DA SAÚDE | Ernani de Paiva Maia |
| SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA | Robert Rios Magalhães |
| SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO | Paulo Ivan da Silva Santos |
| SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL | Rubem Nunes Martins |
| SECRETARIA DO PLANEJAMENTO | Antonio Cezar Cruz Fortes |
| SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS | Dalton Melo Macambira |
| SECRETARIA DAS CIDADES | Merlong Solano Nogueira |
| SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO | Warton Francisco Neiva de Moura |
| SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO | Larissa Mendes Martins Maia |
| SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA | Francisco Guedes Alcoforado Filho |
| SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS | João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo |
| SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA | José Dias de Castro Neto |
| SECRETARIA DOS TRANSPORTES | Antonio Avelino Rocha de Neiva |
| SECRETARIA DO TURISMO | Marco Aurélio Bona |
| SECRETARIA DE DEFESA CIVIL | Luiz Ubiraci de Carvalho |
| SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA | Helder Sousa Jacobina |
| SECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO E ENERGIAS RENOVÁVEIS | Edson de Castro Ferreira |
| PROCURADORIA GERAL DO ESTADO | Kilderi Ronne de Carvalho Souza |
| CHEFE DO GABINETE MILITAR | Sérgio Moura Lopes |
| DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL | Antonio Orison Rocha Mascarenhas |

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10 63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br

A peleja do dindim com a quentura de Teresina

Na capital do Piauí, o dindim e o calor travam uma disputa há décadas onde quem sempre sai vencedor é o teresinense. **Camila Melo**



Vendedora de dindim (Foto:Francisco Gilásio)

O calor e o dindim, suco congelado em um saquinho com nó na ponta, vivem há décadas uma história de cumplicidade e disputa. O refresco doce que desmancha na boca tem a quentura da capital piauiense ora como um aliada - com a qual se tornam uma pedida perfeita - e ao mesmo tempo uma inimiga que precisa derrotar a qualquer custo. O resultado dessa briga acaba sendo meio trágico: o dindim se consome até a última gota para acabar com o calor que acaba enfraquecido no corpo daquele que é o grande vitorioso do embate: o teresinense.

E qual teresinense nunca aproveitou um dindim para se refrescar? Praticamente todos fizeram e fazem isso. A iguaria até tem vários nomes e sabores ao redor do Brasil (flau, sacolé, geladinho), mas na capital piauiense ele é distinguido por esse sonoro e onomatopáico termo.

Com muitas possibilidades de cores e sabores, o dindim é encontrado facilmente nos bairros da cidade e, muitas vezes, acaba virando até fonte de renda. Quando ficou desempregada, há cerca de cinco anos, Maria do Livramento passou a fabricar e comercializar a guloseima em casa. “Assim que eu perdi o emprego a venda de dindim e sorvete se tornou uma forma de complementar a renda da minha família”, conta.

Atualmente, a vendedora faz a alegria de crianças e adultos na Central de Artesanato Mestre Dezinho, localizada no centro de Teresina. “Como a minha neta começou a praticar balé aqui na Central e eu precisava acompanhá-la, passei a trazer os dindins e pra vender para as mães e as crianças. Esse é um produto que todo mundo gosta”, garante Livramento.

A iniciativa da vendedora é aprovada pelos consumidores, como Márcia Faustino que acompanha a filha aspirante a bailarina que faz aulas de dança na Escola de Dança Lenir Argentio. “Eu sempre acompanho as aulas, então aproveito a oportunidade para provar um dindim, porque nesse calor é bom demais”, comenta.